

DIAS; Cláudia Mariana dos Santos¹, OLIVEIRA; Henrique Matheus Cavalcanti Gomes de Oliveira²

RESUMO

A terapia ILIB (Irradiação Intravascular do Laser no Sangue) modificada, consiste em aplicar o laser de baixa intensidade e de comprimento de onda vermelho, através da corrente sanguínea de forma não invasiva. Ao integrar essa modalidade sistêmica da laserterapia aos procedimentos cirúrgicos os pacientes terão uma melhora nas respostas fisiológicas: auxiliando na homeostase, na modulação da dor e na reparação tecidual. A utilização da luz vermelha promove ação direta no sangue de forma sistêmica, disparando uma sequência de acontecimentos fisiológicos, entre eles: aumento da energia através do fornecimento de ATP (adenosina trifosfato) a todas as células, melhora a qualidade e a velocidade vascular, aumenta a oxigenação sanguínea e tecidual, promove aumento na microcirculação e angiogênese, atua na lipólise regulando os triglicerídeos, melhora a capacidade cardíaca e pulmonar, regula a glicemia, inibe a proliferação bacteriana, combate os radicais livres e o estresse oxidativo. Atua inibindo a inflamação sistêmica e auxiliando no controle da dor através da redução da expressão de mediadores inflamatórios, como as prostaglandinas (PGE2) e interleucinas pró inflamatórias, agiliza a cicatrização por meio do estímulo de colágeno e libera serotonina diminuindo o estresse. O emprego da terapia ILIB potencializa os demais tratamentos empregados, melhorando a resposta celular de todo o organismo e principalmente do tecido alvo do tratamento. É indicado também associação de laserterapia local otimizando ainda mais os resultados: analgesia, ação anti-inflamatória, redução do edema e reparação tecidual. Além de outra importante vantagem, quando administrada conforme a indicação a técnica é isenta de efeitos colaterais, essa característica baseia-se no mecanismo de ação que consiste na indução de uma resposta biológica estimulando processos de equilíbrio para o organismo. É contraindicado a utilização em pacientes: gestantes, com hemorragia ativa, neoplasia ou tombose. Dessa forma, a laserterapia sistêmica trás inúmeros benefícios que irão contribuir para uma maior segurança do procedimento, melhor controle da inflamação e dor, diminuindo também o período de cicatrização dos tecidos, reduzindo a necessidade de resgate analgésico, aumentando o conforto e bem estar dos pacientes no pós operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Anestesia, Cirurgia, Dor, ILIB Modificada, Medicina Integrativa

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, marianadias.mv@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, henrique_mcgo@hotmail.com